

ACEF/1415/18867 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Tradução

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Tradução

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

222

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

93

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Processo de acesso e ingresso indica conformidade com as normas legais vigentes no que diz respeito às qualificações necessárias (licenciatura, ser titular de um grau estrangeiro ou ser detentor de currículo reconhecido pelo Conselho Científico da FCHS). Quanto ao processo de selecção, este deveria ser mais explícito (actualmente 90% classificação da licenciatura e 10%

adequação específica ao Mestrado).

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do programa corresponde exactamente ao tipo de formação e grau conferido

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular satisfaz as condições legais. No entanto, a duração de apenas três semestres é um pouco escassa para o cumprimento dos objectivos previstos e seria aconselhável contemplar-se 4 semestres.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Docente responsável qualificado e com experiência de investigação e docência na área indicada e outras correlatas segundo a Ficha Curricular disponibilizada

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estágios foram indicados como uma das componentes de maior importância do programa. Através de reuniões com docentes, estudantes, antigos estudantes e directores de empresas e organizações culturais (Casa da América Latina, Embaixada da RFA), tornou-se óbvio que os estágios funcionam de maneira adequada, com supervisão dupla e processos de avaliação adequados.

A.12.6. Pontos Fortes.

Os estágios são indicados como um dos pontos fortes do programa. Em especial a sua relevância para as condições do mercado de trabalho, o excelente acompanhamento por parte dos orientadores (académicos e outros), assim como o grande apoio dos docentes.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Os estágios funcionam de modo excelente e a indicar alguma sugestão de possível melhoria seria a tentativa de obter posições estagiárias no estrangeiro ou de assegurar que os estágios em Portugal permitissem alguma forma de remuneração.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos

definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos definidos no guião (A20) são completamente nítidos e demonstram uma boa relação entre componentes teóricas e práticas. Nas reuniões com docentes e estudantes ficou também nítido que não só estavam ambos a par dos objectivos e pormenores do programa como, da parte dos estudantes e graduados havia reflexão sólida sobre a validade dos mesmos objectivos.

1.5. Pontos Fortes.

A relação entre teoria, incluindo princípios históricos da disciplina, e a prática, demonstra um grande equilíbrio.

1.6. Recomendações de melhoria.

Presentemente o programa requer um terço de ECTS em teoria, um terço em aplicação prática e um terço em estágio (que pressupõe uma aplicação tanto de noções teóricas como práticas). Apesar deste balanço evidente, nota-se a percepção nalguns estudantes de que a parte teórica ocuparia mais espaço. Como esse não é o caso seria talvez indicado tornar a situação mais clara aos estudantes. Além disso, o programa beneficiaria consideravelmente se a duração fosse ampliada para quatro semestres.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (2.1) é bastante claro relativamente aos processos e dispositivos em vigor para assegurar uma boa representação de docentes e estudantes em vários níveis e órgão de gestão, incluindo o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico, e a Comissão Executiva do Departamento.

2.1.4. Pontos Fortes.

Representação activa de docentes e estudantes em todos os órgãos de gestão com especial atenção à inclusão de estudantes que têm voz activa. A inclusão de delegados dos estudantes nos vários órgãos é uma boa prática.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

n/a

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O guião (2.2) apresenta bastantes dados concretos sobre o processo de avaliação e garantia de qualidade, com um responsável geral, neste caso, Sir William Wakeham, assim como outros responsáveis por partes do programa. A introdução de um sistema de recolha de dados relativo ao parecer dos estudantes que funciona de maneira obrigatória por internet tem aumentado significativamente a taxa de respostas. O programa foi acreditado provisoriamente pela A3ES em 2010.

2.2.8. Pontos Fortes.

O sistema de auto avaliação e garantia de qualidade está bem definido e inclui uma variedade de componentes a vários níveis que permite uma recolha de dados eficaz e significativa.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

n/a

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (3) apresenta uma listagem extensa dos recursos físicos e materiais disponíveis. As instalações foram visitadas. Em reuniões com docentes, estudantes e funcionários ficou claro que as condições actuais são suficientes embora estejam no limite com elementos específicos críticos.

3.1.4. Pontos Fortes.

O uso de tecnologia e programas informáticos de ponta assim como a sua manipulação para efeitos individuais e requisitos específicos de estudantes. O conhecimento especializado e disponibilidade de docentes e bibliotecários.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

As instalações físicas da FCSH mostram problemas típicos da sua época de construção e necessitam de ser substituídas. A biblioteca tem um número considerável de obras mas a grande parte está em depósito por falta de espaço; o espaço disponível em parte é pouco adequado (antigas instalações militares). A aquisição de bases de dados de revistas especializadas (Project Muse) seria importante (eventualmente em parceria com outras instituições dado o elevado custo). Salas de computadores actualmente exíguas para o número de estudantes necessitariam de expansão.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (3.2) indica a possibilidade de cooperação internacional através da rede ERASMUS assim como a participação de docentes em vários programas congéneres a nível nacional. Em reuniões com docentes e estudantes tornou-se óbvio em como a participação no programa ERASMUS presentemente é quase nula, devido especialmente a problemas financeiros, mas também ao facto de a especialização do programa necessariamente tornar a cooperação internacional difícil.

3.2.6. Pontos Fortes.

Estudantes têm a possibilidade de participar em colaborações a nível nacional através dos programas frequentes organizados pelos centros de investigação, alguns dos quais reúnem investigadores de várias faculdades. Os estudantes têm oportunidades regulares de contacto com empresas e organizações culturais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Idealmente haveria um nível mais elevado de colaboração internacional. Além de questões financeiras isso dependeria de um eventual alargamento do curso a quatro semestres para permitir tempo suficiente para os estudantes se deslocarem ao estrangeiro.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (4) apresenta dados concretos dos quais se pode concluir que a maioria dos docentes vinculados ao programa possui o grau de doutor, desempenha o seu cargo de modo estável, na maior parte dos casos a 100%, e por um período de tempo superior a 3 anos. Os docentes são encorajados a participarem em projectos de investigação a nível nacional e internacional e participam activamente em várias redes nacionais e internacionais.

O número actual de docentes é bastante limitado e há faltas importantes. Embora algumas lacunas estejam em vias de serem preenchidas, é de salientar que presentemente algumas das áreas do programa não podem ser oferecidas por falta de pessoal docente.

4.1.10. Pontos Fortes.

A inclusão de especialistas de áreas muito definidas juntamente com generalistas.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Há uma necessidade imperativa de renovar e expandir o quadro de docentes, permitindo a jovens o ingresso na carreira académica e, principalmente, possibilitando a oferta de partes do programa que de momento simplesmente não estão a ser dadas por falta de pessoal docente.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (4.2) é explícito quanto à disponibilidade de pessoal não docente qualificado. Em reunião com representantes do pessoal não docente tornou-se claro em como a FCSH apoia o seu desenvolvimento contínuo.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal especializado e competente com oportunidade para desenvolvimento. Membros do Secretariado com capacidade para desempenhar múltiplas funções.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

O número de pessoal não docente, embora adequado, é escasso.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Não

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes não se restringem a um tipo delimitado. As percentagens entre estudantes femininos e masculinos são conforme as expectativas. Os estudantes provêm de várias faculdades. As idades e experiências profissionais também apresentam grande variedade. A procura tem vindo a aumentar sendo que para o próximo ano lectivo esteja prevista a inscrição do número máximo (30) de estudantes.

5.1.4. Pontos Fortes.

Grande variedade no tipo de estudantes e número crescente de interessados.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

A taxa de sucesso poderia ser melhor. Seria desejável implementar modos de acompanhamento (sistema de tutores) que permitisse um maior acompanhamento individual.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (5.2) lista toda uma série de medidas em funcionamento para permitir a mobilidade de estudantes e dar apoio adequado no acompanhamento de aspectos académicos e financeiros relativos ao Programa de estudo. Nas reuniões com docentes e estudantes isto também ficou claro. Nalguns casos até estudantes foram já iniciados a participar em encontros científicos.

5.2.7. Pontos Fortes.

Relações profissionais entre docentes e estudantes excelentes

Alta disponibilidade para apoio aos estudantes por parte de todos os docentes

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Talvez a introdução de um sistema de tutor possa melhorar a taxa de retenção.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (6.2) apresenta alguns aspectos relativos a este processo. Os objectivos de aprendizagem estão bem definidos, sendo que os outros pontos são um pouco vagos. Existe um processo de avaliação curricular mas tem algumas características de improvisação.

6.1.6. Pontos Fortes.

Objectivos didácticos nítidos.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Um processo regulamentarizado de avaliação curricular poderia permitir uma maior eficácia na actualização de elementos curriculares

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (6.2) é explícito em todos estes pontos.

6.2.7. Pontos Fortes.

Desenvolvimento progressivo de capacidades e integração de metodologias didácticas interactivas.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

n/a

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (6.2) apresenta dados concretos e elaborados.

6.3.6. Pontos Fortes.

Relacionamento entre as várias unidades curriculares

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Possibilidade de efectivamente oferecer todas as áreas contempladas

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Não

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Durante as reuniões notou-se uma certa discrepância entre os números indicados de estudantes inscritos nos vários anos e o número de finalistas, sendo que, em todos os casos, se nota uma taxa de desistência relativamente elevada. Não há indicação de que a monitorização deste dados leve a uma reformulação do Programa -- até porque as razões em princípio serão externas, tal como questões financeiras.

Um aspecto positivo a referenciar é o facto de a grande maioria dos estudantes graduados terem colocação profissional adequada.

7.1.6. Pontos Fortes.

Estudantes invariavelmente obtém posição profissional adequada.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhor monitorização de situações de desistência para eventual criação de possíveis soluções.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Guião (7.2.2) apresenta ligação para um mapa de publicações que, embora confuso, demonstra publicações de nível internacional com peer-review assim como integração em projectos a nível nacional e internacional. Durante a visita um número extenso de publicações e teses estava exposto

para livre consulta.

7.2.8. Pontos Fortes.

Participação de docentes em centros de investigação a nível nacional e em projectos nacionais e internacionais.

Integração de estudantes graduados em empresas directamente ligadas a aspectos económicos e culturais.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Apresentação mais cuidadas de publicações segundo critérios vigentes.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Oficinas regulares permitem desenvolvimento contínuo de tradutores profissionais. Integração de estudantes graduados em empresas e organizações directamente vinculadas à economia e cultura permitem uma aplicação geral dos objectivos do programa num âmbito sócio-económico.

7.3.6. Pontos Fortes.

Integração do programa em actividades profissionais e contínuo desenvolvimento.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A internacionalização do programa, embora reconhecidamente difícil, seria um ponto a melhorar, talvez mediante uma colaboração intensiva com um programa congénere numa universidade estrangeira ou a participação activa numa empresa de tradução estrangeira.

8. Observações

8.1. Observações:

O programa apresenta muitos aspectos positivos entre os quais se deve destacar a competência dos docentes, a sua disponibilidade e nível de apoio aos discentes, assim como a integração entre a componente teórica do programa e a sua prática. As relações com o mundo profissional são excelentes e o alto nível de colocação dos estudantes invejável.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Os objectivos de melhoria indicados são todos positivos. A prioridade deve ser colocada na abertura das várias modalidades previstas no programa, sendo que para isso a contratação de pessoal docente especializado é necessária. A integração no Mestrado Europeu de Tradução seria um passo importante para permitir uma maior internacionalização do programa.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

n/a

9.3. Alterações ao plano de estudos:

n/a

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

n/a

9.5. Recursos materiais e parcerias:

n/a

9.6. Pessoal docente e não docente:

n/a

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

n/a

9.8. Processos:

n/a

9.9. Resultados:

n/a

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

n/a

10.4. Fundamentação da recomendação:

O programa está devidamente elaborado e a funcionar com sucesso. Os objectivos estão claramente definidos e são lógicos. A procura de estudantes tem aumentado e os estudantes graduados encontram em regra colocação profissional adequada. O programa tem um excelente equilíbrio entre a parte teórica e a componente prática. Os estágios são um ponto forte assim como as qualificações dos docentes e o nível de apoio dado a estudantes.